**HERNIA INGUINAL IRREDUTIVEL EM UMA CADELA COM PIOMETRA**

Gabriela Bulkool Ribeiro1, Elza Alice de Quadros2, Marcos Vinícius Ramos Afonso 3

E-mail: gabi\_bulkool@hotmail.com

1 Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2 Docente, Centro Universitário do Cerrado, Departamento, Patrocínio, MG, Brasil; 3Mestre em Zootecnia, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil;

**Introdução:** A hérnia é uma protrusão de uma estrutura ou órgão, de origem congênita ou adquirida, sendo que, o conteúdo herniário pode variar entre alças intestinais e órgãos. A histerocele inguinal é uma hérnia uterina que ocorre através da perda da continuidade da musculatura abdominal, resultando na saída do útero, por meio do anel herniário. Devido as características do anel herniário e conteúdo presente no interior da mesma, pode ocasionar estrangulamento e necrose tecidual. O tratamento realizado é cirúrgico, consiste na realização da herniorrafia, para retorno do conteúdo herniário para o local de origem e fechamento do anel herniário. **Objetivo**: Descrever um caso de histerocele inguinal com piometra em uma cadela e formas de tratamento. **Material e Métodos**: Foi atendido um canino com queixa principal lesões em decorrência de ataque de outros cães. No exame físico, foi identificado lesões de pele em todo o corpo, aumento de volume na região inguinal e secreção purulenta na vulva. Na palpação observava-se conteúdo macio e redução no volume do conteúdo herniário para a região umbilical quando pressionado. Posteriormente foi solicitado a realização de exames complementares para consolidar o diagnóstico do animal. Foi solicitado a realização de hemograma completo e exame ultrassonográfico. **Resultados:** Foi identificando no ultrassom presença de hérnia inguinal redutível, composta por útero repleto de conteúdo. No hemograma foi identificado leucocitose com desvio a esquerda, compatível com um quadro clínico de piometra. O animal foi submetido ao procedimento de ovariosalpingohisterectomia (OSH), com retirada de ovários, cornos uterinos e útero, seguida da herniorrafia inguinal, com fechamento do anel herniário. Para casa foi prescrito a utilização de dipirona, tramadol, meloxican e enrofloxacina oral, sendo a rifamicina de administração tópica. **Conclusão:** O tratamento cirúrgico da histerocele inguinal por intermédio da OSH e herniorrafia proporciona um tratamento com alta acurácia, melhorando o prognóstico e qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Cães.Hérnia. Herniorrafia. Ovariosalpingohisterectomia. Útero.